

Domingo, 21 de Dezembro de 2025

Vigilância aponta 262 falhas e interdita duas policlínicas em Cuiabá

Saúde em pauta

Redação

Os prontos-atendimentos das policlínicas do Coxipó e Planalto, em Cuiabá, foram interditados nesta sexta-feira (14.07) pela Vigilância Sanitária Municipal, após inspeção. As demandas de urgência e emergência dessas unidades serão atendidas nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) dos bairros Jardim Leblon, Pascoal Ramos e Morada do Ouro.

O Gabinete Estadual de Intervenção na Saúde de Cuiabá mantém equipes de saúde nas duas policlínicas para orientar as pessoas que buscarem atendimento nessas unidades e, caso haja necessidade de transporte, será acionada a ambulância da UPA Leblon. Inaugurada na quinta-feira (13.07), a UPA tem capacidade para oferecer mais de 10 mil atendimentos por mês.

Ao todo, foram encontradas 122 falhas na Policlínica do Coxipó e 140 na Policlínica do Planalto, que colocam em risco a saúde dos pacientes e servidores.

Devido às más condições de infraestrutura, o Gabinete de Intervenção já planejava a reforma e reestruturação dessas duas unidades. Agora, com as unidades lacradas pela Vigilância Sanitária, a equipe seguirá com o planejamento, visando melhorar a qualidade do atendimento à população, além de cumprir a determinação do órgão de vigilância.

Segundo o relatório de inspeção, a situação encontrada pela Vigilância Sanitária na Policlínica do Coxipó, foi de “improvisto”. Na unidade, o pronto-atendimento funcionava em uma tenda alugada havia mais de dois anos. A estrutura provisória foi alugada por mais de R\$ 60 mil por mês durante a pandemia de Covid-19 e continuava sendo utilizada.

Na enfermaria, crianças, mulheres e homens dividiam o mesmo espaço, sendo expostos a constrangimento e vulnerabilidade. Os pacientes usavam banheiros químicos instalados do lado de fora, desde que os banheiros da unidade foram interditados para uma reforma que tinha começado há mais de um ano e ainda não tinha sido concluída.

Além da estrutura improvisada, a equipe de fiscalização constatou que todos os ambientes da Policlínica do Coxipó funcionavam em condições precárias de higiene, conservação e limpeza.

Da mesma forma, a Policlínica do Planalto não atendia os requisitos para atendimento e oferecia riscos ao usuários e trabalhadores. Além da precariedade da estrutura e equipamentos, a inspeção identificou falhas administrativas, como a falta de certificados de responsabilidade técnica e protocolos.

Depois de reformada, a Policlínica do Coxipó irá ampliar as consultas especializadas, com a lotação de mais médicos especialistas. Entre as especialidades que vão ser implantadas estão pneumologia, urologia,

otorrinolaringologia e ortopedia.

A unidade também deve contar com um Centro Especializado de Odontologia (CEO) e aparelho de ultrassonografia para exames. Já o prédio da Policlínica do Planalto deve ser ampliado para abrigar um Centro de Especialidades Médicas (CEM), que ofertará atendimento de oftalmologia, otorrinolaringologia, ortopedia, entre outros.